

Discurso I 25 de Abril de 2020 | Bancada do Partido Socialista | Marília Torres

Exm.ª Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova,
Exm.º Senhor Presidente da Câmara, Exm.ºs Vereadores,
Exm.ºs colegas membros da Assembleia Municipal,
minhas senhoras e meus senhores, a todos os meus cumprimentos.

25 de abril de 1974 foi um dia marcado pela esperança na Democracia e na Liberdade!

Hoje, 25 de abril de 2020, apesar das muitas conquistas conseguidas ao longo destes 46 anos, vivemos um momento “sui generis” a nível de saúde pública mundial que nos aviva o real significado de sermos livres.

Em 1974 a luta tinha como objetivo restabelecer as liberdades fundamentais de um povo que vivia uma situação de tensão extrema, devido á opressão provocada pelo Estado e ao desgaste acumulado pela guerra colonial.

O inicio da revolução foi marcado pela canção “Grândola, Vila Morena” de Zeca Afonso, que ao passar na radio serviu de senha de arranque ao golpe desencadeado pelos militares, ao qual se juntou o povo que empunhava cravos em vez de armas, festejando a perspectiva de liberdade.

Não irei enumerar o que o 25 de abril de 74 nos trouxe, até porque não conseguiria expressar uma mensagem isenta de opiniões que não fosse a de outros (e que já tantas vezes a ouvimos), pois eu apenas tinha dois anos, quando se deu a revolução.

Cresci, portanto, numa democracia onde já não existia guerra colonial,

onde a liberdade de expressão, de reunião e de associação é permitida e muito utilizada,

em que existem eleições e todos (independentemente do seu sexo ou condição académica) tem o direito de votar e escolher o partido da sua preferência,

onde a informação é amplamente difundida, de forma livre, através de vários meios de comunicação (sendo hoje tão usada a internet),

em que o acesso á educação é permitido a todas as crianças, independentemente da sua condição social,

onde existem cuidados básicos de saúde disponíveis para todas as pessoas, desde 1979 quando foi criado o sistema nacional de saúde,

e onde as mulheres foram conquistando direitos, procurando oportunidades e disputando os mesmos “lugares” que os homens (basta lembrar os nomes de Maria de Lurdes Pintasilgo e Assunção Esteves)

Mas deixando esta minha imagem “sintética” em forma de esboço inacabado, do 25 de abril que, provavelmente para muitos que o viveram na rua e a plenos pulmões, foi muito mais intenso e vibrante, queria retomar a ideia de “liberdade” e “democracia” com que iniciei esta minha intervenção.

Os conceitos de Liberdade e Democracia, para mim, estão intimamente ligados, visto que coabitam o mesmo espaço ideológico da nossa sociedade.

A Democracia que vivemos hoje, com gênese na revolução de abril, é colocada em prática por um governo consciente desses valores e, tem sido testada de forma intensa no último mês devido á situação extrema de Pandemia que atinge todo o planeta.

Sim, estamos a viver uma fase difícil das nossas vidas, em que o vírus covid-19 já provocou a morte a mais de 160mil pessoas em todo o mundo, em que medidas extremas de contenção da doença estão a ser implementadas por cada país atingido.

Portugal tem sido um exemplo, na tomada de medidas sociais e sanitárias para o controlo da propagação da doença, tendo o Nosso Governo instituído precocemente o estado de emergência nacional (adotando o lema “Fica em casa”) travando assim a cadeia de contágio, e evitando um número exponencial de mortes como tem acontecido em outros países.

Temos por isso recebido elogios a nível internacional, mas também pela forma como a oposição tomou uma postura de cooperação em nome da defesa nacional, e ainda, pela pronta atuação da população ao abraçar o dever cívico de cumprimento dessas medidas, nomeadamente o enclausuramento.

Esta postura, a meu ver, reforça a ideologia do 25 de abril, da Democracia e da Liberdade. Até porque, liberdade, é poder expressar abertamente as nossas convicções, mas também respeitar a dos outros e aceita-las de igual forma.

Por fim acredito que, Este dia que hoje comemorarmos, serve também para refletirmos sobre como podemos tornar estes valores em práticas correntes na construção permanente do nosso futuro, porque a atitude de cada um faz a diferença na sociedade a que pertence.

Muito obrigado a todos!

Viva o 25 de Abril! Viva a Democracia e a Liberdade!

Viva Condeixa! Viva Portugal!